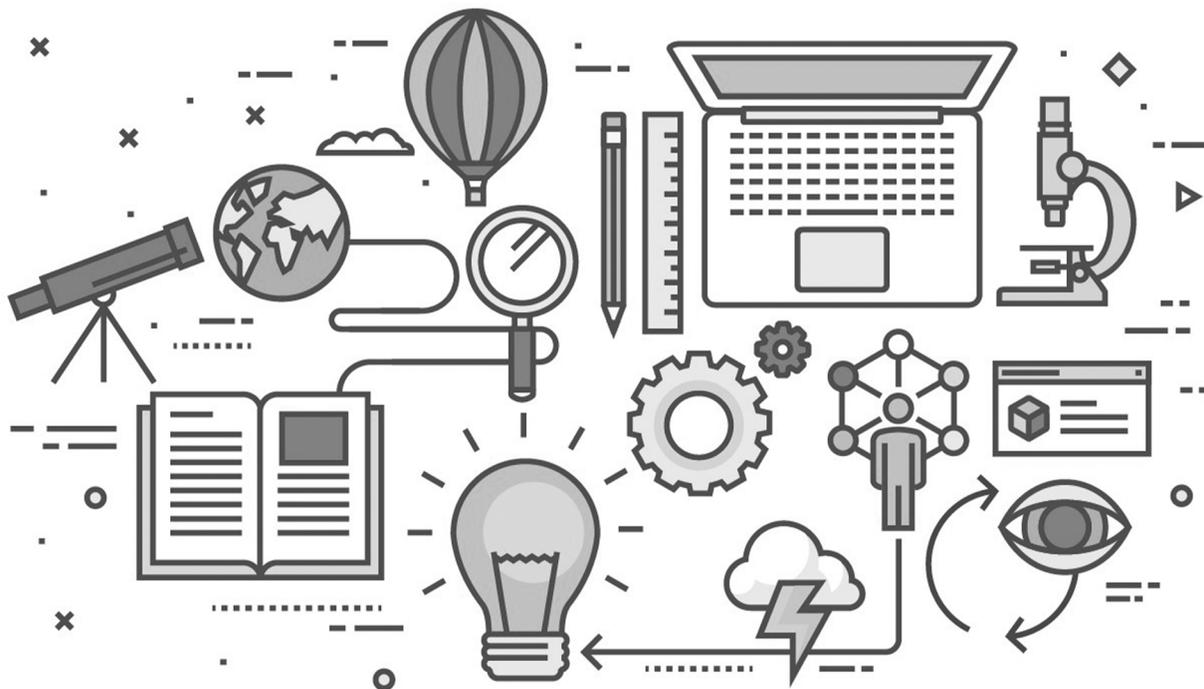




**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

Atena
Editora
Ano 2021



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abráao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-728-4

DOI 10.22533/at.ed.284210119

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Estudos de casos. 5. Experiências. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O presente livro, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Estudos de Casos e Relatos de Experiências” tem o objetivo de discutir o estado da arte no campo das Ciências da Educação, por meio da apresentação de uma coletânea diversificada de estudos empíricos que refletem uma riqueza de temáticas no mundo e no Brasil.

Estruturado em 28 capítulos, esta obra apresenta relevantes debates relacionados ao campo educacional por meio de uma incremental lógica dedutiva que parte da abstração teórica no campo epistemológico da Educação até chegar à empiria de um conjunto de estudos de caso sobre programas, projetos, atividades e relatos de experiência.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores, tanto, estrangeiros, oriundos do Chile, Colômbia, México, Espanha e Portugal), quanto, nacionais, advindos de todas as macrorregiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

Caracterizada por uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, esta obra foi estruturada pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens teórico-conceituais para abordar a realidade empírica dos relatos de experiência e dos estudos de caso, assim resultando em uma pluralidade de debates.

Com base nos resultados obtidos nesta obra, uma rica lista de debates teórico-conceituais é didaticamente oferecida ao grande público leitor, corroborando assim para um perfil de conhecimento alicerçado não apenas no estado da arte, mas principalmente fundamentado pelo relato de experiências e o estudo de casos de programas, projetos e atividades no contexto educacional.

Excelente leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

ESTUDOS DE CASOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO DE REFUGIADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2017: O CASO DAS CRIANÇAS CONGOLESAS NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

Maicon Salvino Nunes de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.2842101191

CAPÍTULO 2..... 9

APRENDIENDO NUTRICIÓN CON LOS NIÑOS

María Eugenia Vera Herrera

DOI 10.22533/at.ed.2842101192

CAPÍTULO 3..... 15

ADAPTAÇÃO ANGOLANA DA ESCALA DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO (EANF) A EDUCADORES DE INFÂNCIA

Genoveva Augusta Martins de Menezes dos Santos Borges

Feliciano Henriques Veiga

DOI 10.22533/at.ed.2842101193

CAPÍTULO 4..... 22

CARACTERIZAÇÃO DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA ANGOLANOS: ENVOLVIMENTO, AUTOCONCEITO E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Genoveva Augusta Martins de Menezes dos Santos Borges

Feliciano Henriques Veiga

DOI 10.22533/at.ed.2842101194

CAPÍTULO 5..... 32

IMPLEMENTACIÓN DE UN PROGRAMA PARA LIDERAZGO EN ESTUDIANTES SECUNDARIOS EN LA PROVINCIA DE ÑUBLE, CHILE

Verónica López-López

Valeria Constanza Inostroza Guíñez

Mario Alfodín Briones Luengo

DOI 10.22533/at.ed.2842101195

CAPÍTULO 6..... 40

FACTORES QUE INCIDEN EN EL PROCESO DE RETENCIÓN ESTUDIANTIL EN UN TECNOLÓGICO DEL NOROESTE DE MÉXICO

Jorge Refugio Reyna de La Rosa

Jesús Mario Flores Verduzco

Sara Gabriela Andrade Reyna

Ramiro Gutiérrez Aguilar

Jorge Armando Llamas Esparza

Oscar Napoleón Del Valle Ruiz

Carlos Sánchez Martínez

Agustín Figueroa Ortega

Adán Jordi Reyna Andrade

DOI 10.22533/at.ed.2842101196

CAPÍTULO 7..... 50

HISTORIA DE LAS MUJERES EN LA DIDÁCTICA DE LA HISTORIA

Andrea Minte Münzenmayer

DOI 10.22533/at.ed.2842101197

CAPÍTULO 8..... 61

PERFIL DOCENTE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL, NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA, INACAP, SEDE EM VALDIVIA - CHILE

Patricia Ferrada Toledo

Silvia García Leiva

Clarena Rodriguez Jaramillo

DOI 10.22533/at.ed.2842101198

CAPÍTULO 9..... 73

LA FORMACIÓN DOCENTE EN COLOMBIA: ANÁLISIS DESDE LAS POLÍTICAS NACIONALES DE CALIDAD EDUCATIVA

Heriberto Álvarez Bustos

DOI 10.22533/at.ed.2842101199

CAPÍTULO 10..... 89

A FORMAÇÃO/ATUAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL E NA ARGENTINA: TITULAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Valéria Metroski de Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.28421011910

CAPÍTULO 11..... 99

DIFICULTADES COTIDIANAS, COMPETENCIAS EMOCIONALES Y PERSONALIDAD EN ALUMNADO DE BACHILLERATO

Núria Pérez-Escoda

Núria García-Aguilar

Èlia López-Cassà

DOI 10.22533/at.ed.28421011911

CAPÍTULO 12..... 107

GLOBALIZAÇÃO NOS PROCESSOS E PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESPANHA. ¿O QUE PODEMOS APRENDER E O QUE DEVEMOS MELHORAR? PARA UMA RECONSIDERAÇÃO DO MODELO DE FORMAÇÃO

Leoncio Vega Gil

DOI 10.22533/at.ed.28421011912

CAPÍTULO 13..... 125

PROJETO LETRAR: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO PARA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PAÇO DO

LUMIAR/MA

Lucileide Martins Borges Ferreira
Leila Fernanda Mendes Everton Rego
Paula Rennê Muniz Soares de Souza
Solange Cristina Campos de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.28421011913

CAPÍTULO 14..... 132

AS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO PROJETO DE CONSTELAÇÃO FAMILIAR SISTÊMICA DA EEFM JOÃO MATTOS A OUTRAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ

Elizabeth Távora Francelino
Elane da Rocha Nogueira Barros
José Iranildo Silva Sousa
Luiza Mônica Araújo
Maria Flávia Coelho Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.28421011914

CAPÍTULO 15..... 147

UM PROJETO SOBRE LIXO ELETRÔNICO, DESCRITO A PARTIR DA BNCC E ABORDAGEM CTS

Leonardo José Nogueira Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.28421011915

CAPÍTULO 16..... 156

CONSTRUÇÃO DE CLASSIFICADORES PARA ANÁLISE DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Lucas Rijo da Silva
Daniel Perdigão

DOI 10.22533/at.ed.28421011916

CAPÍTULO 17..... 166

CRECIENDO DE CORAZÓN. UN PROGRAMA PARA EDUCAR LA INTELIGENCIA CON EL CORAZÓN

Esperanza Meseguer Navarro

DOI 10.22533/at.ed.28421011917

CAPÍTULO 18..... 181

O GERENCIAMENTO DE PROJETOS/GUIA PMBOK® COMO MECANISMO DE MONITORAMENTO DA SATISFAÇÃO DOS SERVIDORES DA SRE DIAMANTINA

João Paulo dos Santos
Rafaela Caiaffa de Faria
Altamir Fernandes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.28421011918

CAPÍTULO 19..... 195

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO HIV E A AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DE PROJETO INTEGRADOR EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO VELHO

Alynne Santana Leônidas Torres
Alexandre Gil de Oliveira
Ana Beatriz Garcez de Mendonça
Isabella Beatriz Pêgo Doenha
Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares
Rebeca Aline Almeida Gomes
Sabrina Arquimim Gomes
Sara de Paula Albino

DOI 10.22533/at.ed.28421011919

CAPÍTULO 20.....201

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ÓTICA DE PROFISSIONAIS DE UMA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

Aimê Cunha
Bruna Letícia Endl Bilibio
Carmen Cristiane Schultz
Mauren Knorst Godoy
Ricardo Chaves Lemes
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz
Janice de Fatima Pavan Zanella

DOI 10.22533/at.ed.28421011920

CAPÍTULO 21.....213

PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL LEONHARD EULER, TRANSFORMANDO VIDAS

Adenilson Pontes Pinto

DOI 10.22533/at.ed.28421011921

CAPÍTULO 22.....219

FATORES PARA RETENÇÃO DE GRADUANDOS DE MEDICINA: UM ESTUDO DE CASO DA ESCOLA DE MEDICINA DA FACULDADE PITÁGORAS DE EUNÁPOLIS, BAHIA

Camila Melo de Freitas
Paulo Yun Cha

DOI 10.22533/at.ed.28421011922

CAPÍTULO 23.....236

CIÊNCIAS DA RELIGIÃO UFSM/UAB: A GÊNESE E DESAFIOS DE UM CURSO CONSTRUÍDO APÓS A VIVÊNCIA DE UMA TRAGÉDIA

Martha Helena Segatto Pereira
Iara da Silva Ferrão
Alice Dutra Tagliapietra
Venicio Quatrin Cherobini

DOI 10.22533/at.ed.28421011923

CAPÍTULO 24.....245

SEMINÁRIO ACADÊMICO ON-LINE PARA A COMUNIDADE: PRÁTICA EXITOSA

Rute Pires Costa
Olga Lorena Maluf Guará Beserra

Aíla Maria Castro Dias
Paula Cristina Oliveira Sousa
Nelbe Maria Ferreira Amorim
Leuda Alves Brasileiro
Abidiel Pereira Dias
Raquel Pires Costa
Edinalva Moraes Andrade

DOI 10.22533/at.ed.28421011924

CAPÍTULO 25.....254

HISTÓRIA DA CIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Luciene de Almeida Barros Pinheiro
Ana Cláudia Ribeiro de Souza

DOI 10.22533/at.ed.28421011925

CAPÍTULO 26.....264

O PROJETO INTEGRADOR COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM: O CASO DO CURSO DE ENGENHARIA DA UNIVESP

Cássio Ricardo Fares Riedo

DOI 10.22533/at.ed.28421011926

CAPÍTULO 27.....274

O PRONERA - PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA E O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO: A EXPERIÊNCIA DO TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA DO IFPR CAMPO LARGO

João Cláudio Bittencourt Madureira

DOI 10.22533/at.ed.28421011927

CAPÍTULO 28.....283

O PAPEL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MIMOSO DO SUL-ES

Ariana Cristina Moura Nazario
Kátia Gonçalves Castor

DOI 10.22533/at.ed.28421011928

SOBRE O ORGANIZADOR.....296

ÍNDICE REMISSIVO.....297

LA FORMACIÓN DOCENTE EN COLOMBIA: ANÁLISIS DESDE LAS POLÍTICAS NACIONALES DE CALIDAD EDUCATIVA

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 25/09/2020

Heriberto Álvarez Bustos

Secretaria de Educación de Mosquera
Mosquera, Cundinamarca, Colombia
<https://orcid.org/0000-0001-5239-6076>

RESUMEN: El trabajo investigativo hace parte del interés por conocer elementos que den cuenta de la formación de maestros de educación preescolar, básica y media, considerada en la actualidad como parte fundamental de los discursos y políticas encaminadas a alcanzar la calidad educativa, que en un sentido amplio, dan otros significados a la profesión docente en relación con la globalización, la sociedad del conocimiento, la educación para el trabajo y la evaluación de los sistemas educativos. En este orden de ideas, el objetivo de la investigación es determinar la relación existente entre los elementos de los Planes de Formación Docente y el logro de las metas educativas colombianas. El trabajo se centra en la recolección de datos a los integrantes de los Comités Territoriales de Formación Docente a través de un cuestionario de actitud. Se construyen diversos indicadores relacionados con la calidad, la pertinencia y la oferta de los programas de formación, la participación de los maestros y el desarrollo de competencias, así mismo, se elabora un Modelo Teórico Conceptual el cual permite establecer las relaciones entre los Planes Territoriales de

Formación Docente con las políticas educativas colombianas por medio del modelaje con Ecuaciones Estructurales, y así, dar un panorama sobre la formación continua para docentes que se propicia desde las Secretarías de Educación.

PALABRAS CLAVE: Formación Docente, calidad educativa, competencias profesionales, Comités Territoriales de formación Docente, Plan Territorial de Formación Docente.

TEACHER TRAINING IN COLOMBIA: ANALYSIS FROM NATIONAL EDUCATIONAL QUALITY POLICIES

ABSTRACT: The research work is part of the interest to know elements that account for the training of preschool, basic and middle school teachers, currently considered as a fundamental part of the discourses and policies aimed at achieving educational quality, which in a broad sense, give other meanings to the teaching profession in relation to globalization, the knowledge society, education for work and the evaluation of educational systems. In this order of ideas, the objective of the research is to determine the relationship between the elements of the Teacher Training Plans and the achievement of the Colombian educational goals. The work focuses on the collection of data to the members of the Territorial Teachers Training Committees through an attitude questionnaire. Various indicators related to the quality, relevance and offer of training programs, teacher participation and the development of competencies are built. Likewise, a Conceptual Theoretical Model is elaborated which allows establishing relationships between Territorial Plans. of Teacher Training

with Colombian educational policies through modeling with Structural Equations, and thus, provide an overview of continuous training for teachers that is promoted by the Secretaries of Education.

KEYWORDS: Teacher Training, educational quality, professional skills, Territorial Committees for Teacher Training, Territorial Plan for Teacher Training.

INTRODUCCIÓN

En la historia de la humanidad la educación ha sido definitiva en su progreso, motivo por el cual, son innumerables los estudios que se realizan al respecto y que marcan el campo teórico y práctico de la educación, pero también, amplían la posibilidad de realizar otros estudios, ya que, como actividad humana, la educación está en constante transformación.

Desde esta perspectiva, esta investigación pretende ampliar el conocimiento acerca de los procesos educativos colombianos, en especial, en aquellos relacionados con la formación docente. En efecto, la formación docente se ha convertido en un tema de importancia actual, tanto así, que se ha tornado definitorio a la hora de discutir las características de la profesión docente en las reformas políticas ocurridas desde la década del 90 del siglo XX hasta nuestros días.

De ahí que, este trabajo surge con el interés de vislumbrar algunas características de la profesión docente que se delimitan a partir de su formación inicial y continua y de su práctica pedagógica diaria, pero que se definen desde la política y se hacen visibles a partir de la exigencia de resultados en pruebas individuales y colectivas, determinadas como criterios de calidad educativa. En concreto, se hace referencia a la identificación de los elementos de los Planes de Formación Docente que se relacionan con la política educativa colombiana actual y su influencia en el logro de las metas educativas. Para cumplir este propósito es necesario discutir dos temas que convergen en el discurso educativo actual: la formación docente y la calidad educativa, dentro del marco de la política educativa que al respecto el Ministerio de Educación Nacional emite.

Según Ball (2002), Estrada (2002) y Tarazona (2004), en los últimos años la escuela ha sufrido grandes cambios y transiciones que responden a las transformaciones sociales, económicas, políticas y tecnológicas de nuestras sociedades, convirtiéndola en centro de producción de conocimiento y en nicho de procesos sociopolíticos que apuntan al mejoramiento de la humanidad. Estas modificaciones propiciaron reformas en las políticas educativas que permearon a todos los frentes de la escuela, desde la forma de administrar y gestionar, hasta los procesos curriculares, didácticos y pedagógicos, que directamente inciden en la forma de ser maestro. En este sentido Leite (2005) sostiene que la constante evolución a que la sociedad y la escuela están sujetas obliga al profesor a tomar una posición frente a estas presiones que se manifiestan en una adaptación regular a los cambios y una capacidad de incorporación permanente de estas mismas transformaciones en el aula.

La mayoría de reformas educativas en Colombia de las últimas décadas consideran la formación inicial y la continua como requisito de ingreso y ascenso, respectivamente, en la carrera docente (Ministerio de Educación Nacional, 2013). Para el caso de la formación continua, Ávalos (2007) la define como el conjunto de oportunidades abiertas al docente para ampliar su conocimiento, mejorar sus prácticas, afirmar su compromiso y en general, fortalecer el ejercicio de su profesión. En otras palabras, se centra en el fortalecimiento del juicio profesional del docente mediante la ampliación de sus criterios –conocimientos y habilidades– y se la define como desarrollo profesional docente (Bolam y McMahon, 2004).

Esta formación continua se enmarca dentro de discursos de calidad educativa (Banco Mundial, 2008) ya que se reconoce, por un lado, que la formación de los maestros es determinante a la hora de incidir sobre la formación de los estudiantes y su correspondiente desempeño en las pruebas estandarizadas y, por otro lado, es fundamental para el mejoramiento salarial de los mismos (Ministerio de educación Nacional, 2010). Para Faria, Reis y Peralta, (2016) el aprendizaje resultante de la formación continua tiene efectos en las prácticas de aula cuando se realiza en el ámbito del área científica que enseñan, permitiendo obtener respuestas inmediatas para problemas pedagógicos y las necesidades sentidas por los profesores.

A pesar de que se reconoce la importancia de la formación continua de los maestros, la UNESCO (2014) afirma que el número de maestros calificados, la práctica docente y la formación de profesores afrontan graves problemas sistémicos en el mundo entero que pueden abordarse mediante una estrategia integral y sistemática en los métodos de capacitación para el magisterio mediante políticas que conlleven a programas de formación docente de calidad.

Ahora bien, para Cardoso y Cerecedo (2011) la calidad de los programas de formación docente se define como la síntesis de atributos relacionados con las características de oferta, pertinencia, cobertura y currículo, buscando su significado en la excelencia.

En ese mismo sentido, para Cárdenas, González y Álvarez (2010) la oferta de programas de formación debe estar acompañada de la creación de conocimiento local y el desarrollo científico del país en el campo de la formación y desarrollo profesional. De manera que, tal y como lo menciona Cardoso (2006), el grado de pertinencia social de un programa de formación se mide por el impacto social que genera, por el flujo de repercusiones y de transformaciones de sentido que se producen objetivamente en la sociedad de su entorno, como efecto del cúmulo de aportes que realiza dicho programa.

Además de la oferta y la pertinencia, estos programas de formación deben hacer eco en la cobertura, es decir es necesario tener la capacidad para dar respuesta a todos los requerimientos de formación docente según los recursos, el tiempo y la permanencia, utilizando diferentes estrategias y opciones de formación que están a disposición de los maestros (Cardoso y Cerecedo, 2011).

En consonancia con lo anterior, cuando la formación docente se entiende como

desarrollo profesional se generan cambios en los maestros evidenciados a través del aumento o la modificación de la atención que se presta de manera consciente a asuntos determinados (Freeman, 1989). Esta estrategia, según Cárdenas, González y Álvarez (2010), se concentra más en la actitud y la conciencia del docente y, en consecuencia, la formación depende altamente del docente como individuo, ya que las soluciones las genera el docente con o sin la ayuda del colaborador, pues es el docente quien debe tomar las decisiones frente a su proceso formativo.

Desde este punto de vista, los autores mencionados sostienen que la participación de los maestros en los programas de formación se centra en el desarrollo de competencias, ya que un docente en el marco de una sociedad en constante transformación debe estar preparado y ser susceptible a cuestionar, a retar los modelos establecidos y a buscar el cambio. Para Tobón (2006) el desarrollo de competencias en los maestros constituye la base fundamental para orientar el currículo, la docencia, el aprendizaje y la evaluación desde un marco de calidad, ya que brinda principios, indicadores y herramientas para hacerlo. Ya que, por un lado, formalizan los desempeños que se esperan de las personas y por otro, dinamiza desde el currículo la evaluación continua de las estrategias didácticas, la idoneidad, la gestión de calidad, entre otros.

Por tal motivo, buscar la relación entre los programas de formación y el logro de las metas educativas instauradas en la legislación de Colombia en términos de oferta, cobertura, pertinencia, participación de los maestros y el desarrollo de competencias docentes permite identificar algunos elementos claves que pueden contribuir a la generación de políticas públicas y al fortalecimiento de los procesos de planeación e implementación de los Planes de Formación Docente, para colocarlos de cara a las necesidades de cualificación de la educación.

MATERIALES Y MÉTODOS

La investigación desarrollada es no experimental, transversal y correlacional. De acuerdo a la definición de los objetivos y del enfoque metodológico de la investigación se precisa la unidad de análisis en los Comités Territoriales de Formación Docente, los cuales según el Decreto 709 de 1996 están integrados por representantes de: secretarías de educación, las escuelas normales superiores, universidades con facultad de educación, centros de investigación educativa, docentes, directivos docentes y representante de agremiaciones de maestros, además, representantes de comunidades étnicas, si los hubiere.

La población está delimitada en noventa y cuatro -94- entidades territoriales certificadas en educación que cuentan con el Comité Territorial de Formación Docente. De la misma manera, la muestra sobre la cual se recolectarán los datos se delimita al subconjunto de Comités Territoriales de Formación Docente de las Entidades Territoriales

Certificadas, que hayan planeado y ejecutado el Plan Territorial de Formación Docente entre los años 2010 y 2014.

El tipo de muestreo es probabilístico aleatorio simple. Para determinar el tamaño del universo o población que conforman los Comités Territoriales de Formación Docente se consultaron los documentos emitidos por cada uno de estos comités consolidados en los Planes Territoriales de Formación Docente que se encuentran en la base de datos del Ministerio de Educación Nacional. Entre las 94 Secretarías de Educación descentralizadas, siete de ellas no han publicado el Plan Territorial de Formación Docente, de los 87 restantes se encontró que 19 de ellas no tenían datos sobre los integrantes del comité, por tanto, los datos sobre los integrantes de los comités se focalizan en 68 Secretarías de Educación.

Por su parte, el error máximo aceptable se refiere a un porcentaje de error potencial que admitimos tolerar de que nuestra muestra no sea representativa de la población. Para el presente estudio se fijó un margen de error del 5%. El porcentaje estimado de la muestra es del 50% y el nivel deseado de confianza será del 95%.

A partir de los datos anteriores y utilizando el programa IBM SPSS el tamaño de la muestra representativa se calcula en 225 integrantes de los Comités Territoriales de Formación Docente.

Técnicas para la recolección de datos

Las técnicas e instrumentos son los elementos que permiten recopilar la información adecuada y necesaria para realizar cualquier tipo de investigación. Para la presente investigación el instrumento utilizado es el cuestionario con escala Likert.

Para tal propósito se determina la validez de la encuesta realizando un análisis de factores; y la confiabilidad y consistencia interna por medio del Coeficiente de Alfa de Cronbach. La codificación se realiza transfiriendo los valores registrados en la escala de tipo Likert a un archivo/matriz al programa computarizado de análisis estadístico IBM SPSS.

En suma, el cuestionario con escala Likert ayuda a medir la actitud cognitiva, conductual y emocional de los integrantes de los Comités Territoriales de Formación Docente frente la formación docente continua y la calidad educativa representada en las metas educativas. En este orden de ideas, el cuestionario se construye a partir del modelo teórico – conceptual propuesto en la figura 1.

En la presente investigación se diseñó un cuestionario con 32 ítems y se realizó una prueba piloto a 29 integrantes de los Comités Territoriales de Formación Docente, a partir de los resultados se realizó el proceso de validación utilizando como técnica el análisis de factores y como método de extracción el análisis de componentes principales. La selección de ítems está dada en una escala de 1 a 5, donde 1 corresponde a totalmente en desacuerdo y 5 a totalmente de acuerdo.

En conclusión, el análisis factorial aplicado a los ítems del cuestionario de escala Likert estableció la validez del mismo teniendo en cuenta los constructos de las variables: la

oferta de los programas de formación, la pertinencia de los programas de formación docente, la cobertura de los programas de formación docente, la participación de los maestros en los programas de formación docente, el desarrollo del competencias docentes y la calidad de los programas de formación relacionados con metas educativas colombianas, teniendo como referencia los Comités Territoriales de Formación Docente.

Confiabilidad del cuestionario a partir del coeficiente de Alfa de Cronbach

La confiabilidad de un instrumento de medición se refiere al grado en que su aplicación repetida al mismo individuo o sujeto produce resultados similares. De esta manera, para encontrar el Coeficiente de confiabilidad, se procedió a la aplicación de la prueba piloto a los integrantes de los Comités Territoriales de Formación Docente; a la codificación de las respuestas y su transcripción en una matriz del programa IBM SPSS y al cálculo del Coeficiente Alfa de Cronbach e interpretación de los valores, teniendo en cuenta la escala que propone Ruiz (1998).

Para el caso de la investigación se ha partido del análisis y de la reflexión de la prueba piloto. La prueba contaba con un universo inicial reducido pero sus resultados fueron suficientemente indicativos para cumplir con el requisito formal de toda investigación: la fiabilidad; de tal manera que, al aplicar la prueba de Coeficiente de Alfa de Cronbach a los resultados del cuestionario con escala Likert se pudo evidenciar la variabilidad de los ítems y comprobar que la consistencia interna de las dimensiones está en el rango de alta a muy alta como se evidencia en la Tabla 1.

| Factor | Validez | Confiabilidad y consistencia interna |
|---|--|--------------------------------------|
| | Coeficientes de correlación – análisis factorial | Coeficiente Alfa de Cronbach |
| Oferta de los Programas de formación | 0.626 - 0.789 | 0.812 |
| Pertinencia de los Programas de Formación | 0.821 - 0.825 | 0.786 |
| Cobertura de los Programas de Formación | 0.632 - 0.868 | 0.939 |
| Participación de los Maestros en los programas de formación | 0.730 | 0.84 |
| Desarrollo de Competencias Docentes | .744 | 0.866 |
| Calidad de los programas de Formación Docente | 0.532 - 0.913 | 0.942 |

Tabla 1. Factores y datos de coeficiente de correlación y de confiabilidad y consistencia interna.

ANÁLISIS DE DATOS

Técnicas estadísticas multivariantes

Las técnicas multivariadas surgen cuando a un mismo individuo se le mide más de dos características de interés y se encuentran relaciones entre las variables medidas. Según las características de la presente investigación se elige como técnicas estadísticas multivariadas el modelo de ecuaciones estructurales.

Para nuestro caso se utiliza la estrategia de modelización confirmatoria, como un plan de acción orientado a la consecución de los resultados donde se especifica un modelo previo y se confirma con el modelo de ecuaciones estructurales, dándole un significado estadístico.

Fases del modelo de ecuaciones estructurales

El propósito del análisis mediante modelos de ecuaciones estructurales es, según Tejedor (2004), encontrar un modelo que se ajuste a los datos empíricos tan bien que sirva de representación útil de la realidad. De esta forma, el comportamiento de las variables observadas podría ser explicado a partir de las relaciones causa-efecto estimadas en el modelo.

Para realizar el análisis por medio del modelo de ecuaciones estructurales Tejedor (2004) determinó tres fases o etapas: definición de un modelo teórico, estimación del modelo empírico y la evaluación del modelo.

La etapa de la definición del modelo teórico corresponde con la formulación de las hipótesis que explicarían el comportamiento de las variables observadas. En la segunda etapa, los Coeficientes, o parámetros, del modelo son estimados de tal forma que el modelo sea capaz de reproducir la matriz de varianzas y covarianzas de la muestra. Y en la tercera etapa, la utilidad del modelo viene dada por su capacidad para explicar la realidad observada. Esta capacidad debe evaluarse tanto para el conjunto del modelo como para cada una de las relaciones expresadas en él mediante el índice de ajuste absoluto.

Modelo estructural del objeto de investigación

De acuerdo al objetivo de la investigación que corresponde a la relación existente entre los elementos de los Planes de Formación Docente y el logro de las metas educativas colombianas, se puede decir que los elementos de los Planes de Formación Docente corresponden a objetos de investigación que pueden ser analizados a través de sus componentes.

Desde esta perspectiva y a partir de la revisión de la literatura al respecto se formula un Modelo Teórico-Conceptual que se convierte en la base del Modelo Estructural. Este último, contiene una variable latente dependiente o endógena –Calidad de los Programas de Formación– con cinco indicadores o ítems. Además de cinco variables latentes

independiente o exógenas –Oferta de los Programas de Formación, Cobertura de los Programas de Formación, Participación de los maestros en Programas de Formación, Pertinencia de los Programas de Formación y Desarrollo de Competencias Docentes–, en las cuales están distribuidos veintisiete indicadores o ítems como se muestra en la Figura 1.

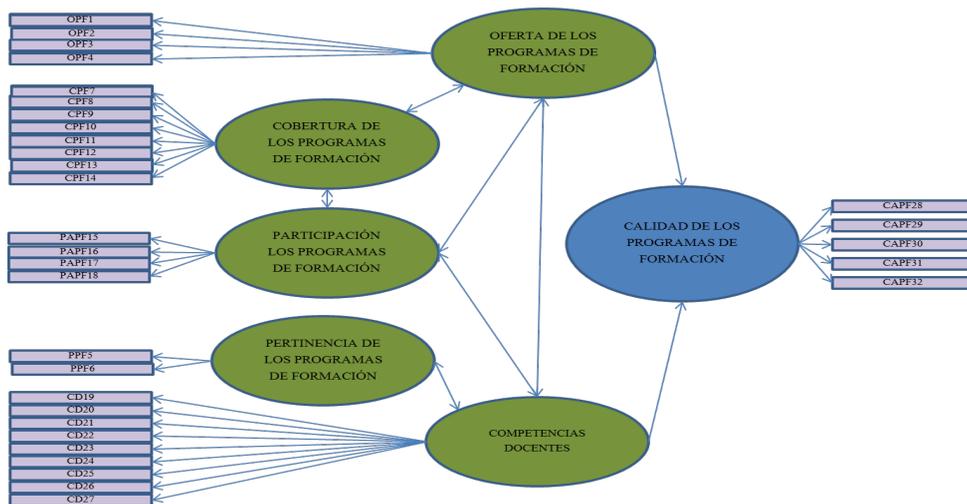


Figura 1. Diagrama del Modelo estructural de la Investigación.

Fuente: Elaboración propia.

RESULTADOS

Análisis del modelo teórico-conceptual utilizando el modelo de ecuaciones estructurales

En el modelo de la Figura 1 se establece las relaciones hipotéticas existentes entre los seis constructos o variables latentes propuestas para el estudio. Estas hipótesis se representan con flechas, si la flecha es bidireccional $-F1 \leftrightarrow F2-$ implica que hay una correlación entre ambas variables. En cambio, dos variables están asociadas de manera causal si se unen por medio de una flecha unidireccional $-F1 \rightarrow F2$ o al revés–, en tal caso, la que se encuentra al final de la flecha es el efecto y la que se encuentra al principio es la causa.

De tal manera que, la variable latente endógena Calidad de los Programas de Formación Docente está causalmente relacionada con dos variables latentes exógenas, Oferta de los Programas de Formación y Desarrollo de Competencias Docentes.

Por su parte, la variable latente endógena Oferta de los Programas de Formación se encuentra correlacionada con tres variables latentes exógenas. Las variables latentes

exógenas son: Cobertura de los Programas de Formación, Participación de los Maestros en Programas de Formación y Desarrollo de Competencias Docentes.

Paralelamente, la variable exógena Desarrollo de Competencias Docentes esta correlacionada las variables latentes exógenas Participación de los maestros en los Programas de formación y Pertinencia de los Programas de Formación.

Entre tanto, la variable latente exógena Cobertura de los Programas de Formación permanece en correlación con la variable latente exógena Participación de los Maestros en los Programas de Formación.

Una vez seleccionadas las variables que conforman el modelo y con los datos de medida resultantes del cuestionario se obtienen las varianzas y las covarianzas en las que se basa la estimación de los parámetros de un modelo correctamente formulado e identificado.

Después de estimar los parámetros del modelo se procede a valorar su ajuste. Hay que decir que se inspeccionaron los resultados buscando posibles estimaciones infractoras, o lo que es lo mismo, Coeficientes estimados tanto en los modelos de medida como en los estructurales que excedan los límites aceptables.

Sin embargo, en el planteamiento del modelo, no se encontró ninguna de estas estimaciones infractoras, por lo que no ha sido necesario aplicar ninguna medida correctiva, puesto que todas las estimaciones resultaron estadísticamente significativas y confiables.

La información proporcionada por cada integrante del Comité Territorial de Formación Docente se usó como unidad de análisis para construir el modelo de ecuaciones estructurales, a fin de encontrar las relaciones entre los elementos de los Planes Territoriales de Formación Docente y la calidad educativa propia de la política educativa colombiana.

Una vez establecidas las relaciones y la prioridad causal entre las distintas variables, se trasladaron las relaciones planteadas a un sistema de ecuaciones estructurales utilizando el programa estadístico IBM SPSS, el cual realizó la estimación de los parámetros del modelo.

De tal manera, en la Figura 2 aparecen las estimaciones de todos los parámetros del modelo de ecuaciones estructurales; estimaciones que están estandarizadas para que la interpretación del modelo sea más sencilla.

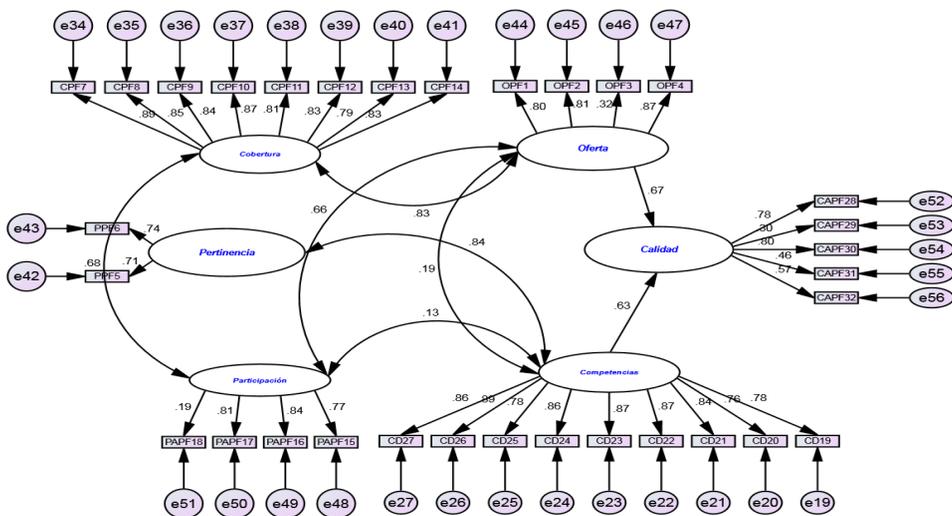


Figura 2. Modelo de ecuaciones estructurales con sus estimaciones.

Fuente: Programa estadístico IBM SPSS.

Estimación de los parámetros del modelo de ecuaciones estructurales

Atendiendo a las consideraciones realizadas anteriormente, la información que arroja el modelaje con ecuaciones estructurales muestra, las estimaciones de los parámetros del modelo, el error estándar aproximado (S.E.), la proporción crítica (C.R.) y las estimaciones estandarizadas de los parámetros, tanto de regresión como de covarianza.

Según los estimativos estadísticos se observa que todos los valores que corresponden a la proporción crítica y al p-valor son mayores que dos y menores a 0.05, respectivamente. Lo que indica que las variables propuestas son estadísticamente significativas.

En suma, los pesos de regresión y covarianza –p-valor- son significativos ya que están debajo de 0.007. Por lo tanto, los estimadores son acordes a la teoría y las varianzas son positivas, por lo cual no hay inconvenientes con las estimaciones.

En conclusión, de acuerdo a los análisis estadísticos presentados en las etapas anteriores, se puede apreciar que el modelo propuesto sirve como aproximación a la matriz de datos poblacional, pues el cuestionario arrojó buenos resultados. En cuanto a los resultados propiamente del modelo se obtuvo que todas las estimaciones sean estadísticamente significativas, por ende, el modelo es extrapolable a la población.

DISCUSIÓN Y CONCLUSIONES

Antes de entrar en consideración de la síntesis del trabajo es necesario tener en cuenta que los datos fueron recolectados a lo largo y ancho del país, obteniendo una

cobertura nacional del 68% de las Entidades Territoriales Certificadas en Educación. La muestra estuvo compuesta por 235 representantes de los Comités Territoriales de Formación Docente de ambos sexos y de todos los tipos de representación solicitados por la normatividad colombiana –Ley 709 de 1994–.

A partir de este análisis se pone de manifiesto algunas características del funcionamiento de los Planes Territoriales de Formación Docente como estrategia gubernamental para desarrollar políticas educativas en torno a la profesión docente.

Modelo teórico-conceptual a través del Modelo de Ecuaciones Estructurales que explique la relación entre los elementos propios de los Planes Territoriales de Formación Docente

Con base en la revisión de literatura, se logró construir un modelo teórico-conceptual, en el cual se determinaron las variables inherentes a los programas de formación docente y fueron el fundamento para diseñar un instrumento de medida consolidado en un cuestionario con escala Likert. Este cuestionario fue validado utilizando la técnica de Análisis de Factores y se midió la confiabilidad del mismo con el Coeficiente de Alfa de Cronbach.

El tratamiento estadístico de los datos recolectados se realizó con el programa IBM SPSS, el cual arrojó el Modelo de Ecuaciones Estructurales. El Modelo generado validó el Modelo Teórico-conceptual propuesto ya que todos los datos fueron estadísticamente representativos y confiables, es decir, la estimación de los parámetros del modelo con base en las Tablas de varianzas y covarianzas arrojó que el modelo estaba correctamente formulado e identificado.

De tal forma que, se puede extrapolar a la población el modelo teórico-conceptual ya que explica de forma satisfactoria las relaciones propuestas y observadas en los datos de la muestra. Al mismo tiempo, se establece una línea base para continuar con la identificación de elementos propios de los programas de formación docente.

En suma, un resultado muy importante de la investigación es el modelo de identificación de los elementos de los programas de formación de docentes en ejercicio, porque permite encontrar las relaciones existentes entre los diferentes factores que intervienen en la formación docente y los postulados de la política educativa nacional concretada en el Programa Nacional de Formación de Educadores, no solo de manera relacional sino medida también en términos cuantitativos.

Relaciones de causalidad existe entre los elementos de los Planes Territoriales de Formación Docente y su influencia en la aplicación de la política de calidad asociada a la formación docente en Colombia

Las evidencias estadísticas de los resultados obtenidos muestran que existe una relación de causalidad entre las variables medidas o ítems y cada una de los factores o variables latentes propuestas, de este modo: Para el Desarrollo de Competencias Docentes se identificaron tres relaciones de causalidad que depende, en gran medida, de que los

Planes de Formación Docente, primero, oferten programas que promuevan el conocimiento amplio de estrategias que favorezcan el desarrollo integral de los estudiantes como parte importante de la transformación real de la práctica de la enseñanza, en la cual se conjuga la constante interacción entre la teoría y la práctica. Segundo, promuevan los diferentes enfoques y modelos pedagógicos, psicológicos y sociológicos, pertinentes y adecuados al contexto institucional. Y tercero, faciliten el accionar profesional a través de investigaciones, experiencias y proyectos que se desarrollen en la institución educativa.

Al respecto, el desarrollo de competencias docentes va de la mano de las los requerimientos que exige la ley –Decreto 1278 de 2002- y de los lineamientos de política que se establecen en el Plan Sectorial de Educación 2011-2014.

Por su parte, la Cobertura de los Programas de Formación se relaciona con tres indicadores, el primero corresponde a la pertinencia de los programas de formación, en cuanto a, permitir al maestro tener un conocimiento amplio del quehacer docente, los estilos y ritmos de aprendizaje de los estudiantes. El segundo pone su foco en la variedad de estrategias de formación de los educadores –cursos, talleres, especializaciones, seminarios, entre otros-. Y el tercero se centra en la existencia de recursos para la formación, su disponibilidad y accesibilidad por parte de los maestros.

De otro lado, el factor Pertinencia de los Programas de Formación se ve influenciado por el impacto social que han tenido los Planes Territoriales de Formación Docente representado en las repercusiones y transformaciones de las prácticas pedagógicas de los maestros que se producen objetivamente en el entorno educativo.

De manera semejante, la Oferta de los Programas de Formación se define por la relación directa entre la propuesta de formación docente emitida por los Comités Territoriales de Formación Docente y las necesidades reales de formación de los maestros. Esta oferta se sustenta en la óptima calidad académica, cultural, investigativa, disciplinar, pedagógica y práctica de los programas de formación.

Así mismo, la Participación de los Maestros en Programas de Formación se determina por la disponibilidad de los maestros para adquirir o construir contenidos y conocimientos a través de los Planes Territoriales de Formación Docente; y de lo consciente que están de que la capacitación y el perfeccionamiento es un proceso continuo inherente al ejercicio profesional y que una forma de obtenerlos es mediante la participación en los Planes Territoriales de Formación Docente.

Por último, el factor Calidad de los Programas de Formación recoge en la garantía que debe dar el Comité Territorial de Formación Docente, para que el educador, mediante los programas de formación, cuente con los fundamentos epistemológicos, investigativos, disciplinares, teóricos y pedagógicos que lo constituyen y caracterizan como sujeto profesional de la educación, el principal de sus indicadores.

De esta forma, se logró identificar las relaciones causales entre cada uno de los elementos constitutivos de los Planes Territoriales de Formación Docente. Con esta

información se construyeron lineamientos de planeación, ejecución y evaluación de los programas de formación para que las Secretarías de Educación y los Comités Territoriales de Formación Docente los puedan utilizar como referentes en la definición de los planes territoriales de formación.

Factores de los Planes territoriales de Formación Docente que tienen mayor efecto en el desarrollo de la política de formación docente

Las relaciones entre factores pueden ser de dos tipos. Por un lado, están las relaciones de causa-efecto entre unos factores sobre otros. Por otro lado, existen diferentes factores que crean una relación de dependencia, representada en concordancia y reciprocidad, con otros factores.

Dentro de ese marco, se determinó que existe una relación entre la Calidad de los Programas de Formación y los factores Oferta de los Programas de Formación y Desarrollo de Competencias Docentes. Estas relaciones se convierten en el eje primordial del Modelo de Ecuaciones estructurales, ya que, la Calidad es causa directa de la interacción de la Oferta y el Desarrollo de Competencias y de ellas con otros factores, como se observa a continuación:

Partiendo del supuesto anterior, existe una relación fuerte entre el factor Cobertura de los Programas de Formación con los factores Participación de los Maestros en Programas de Formación y Oferta de los Programas de Formación. Esta correlación lógica implica que, al mejorar la Oferta y la Participación de los maestros en los programas de formación, la Cobertura se verá afectada de manera positiva.

Otra relación importante es la que existe entre el factor Oferta de los Programas de Formación y los factores Participación de los Maestros en Programas de Formación y el Desarrollo de Competencias Docentes. En concordancia con lo dicho, al realizar esfuerzos de mejora y fortalecimiento de la Oferta de los Programas de Formación se espera que la afluencia de maestros sea mayor, pero, además, aspectos importantes de la oferta son influenciados para que exista y se potencie el desarrollo de competencias en los maestros.

Una relación más, existe entre el factor Desarrollo de Competencias Docentes y los factores Pertinencia de los Programas de Formación y Participación de los Maestros en los Programas de Formación. Es decir, la pertinencia y la participación influyen sobre el desarrollo de competencias de los maestros, si los Planes Territoriales de formación Docente están diseñados sobre la base del desarrollo de competencias han de incluir lineamientos claros de pertinencia de los programas de formación y estrategias que permitan a los maestros acceder a los mismos.

Por tanto, se puede evidenciar que existe una relación indirecta de causa-efecto de los factores Cobertura de los Programas de Formación, Pertinencia de los Programas de Formación y Participación de los Maestros sobre el factor Calidad de los Programas de Formación.

Estas relaciones son importantes al momento de construir los lineamientos de planeación, ejecución y evaluación de los programas de formación.

Características referenciales propias de la formación docente como lineamientos básicos para la construcción, ejecución y evaluación de los Planes Territoriales de Formación Docente

Con lo expuesto hasta este punto, se ha logrado sistematizar la información obtenida para diseñar indicadores que permitan la calidad de los programas de formación y tengan la posibilidad de servir a las autoridades educativas para mejorar los Planes Territoriales de Formación Docente; ya que a partir de ellos se pueden dilucidar áreas de oportunidad, además de generar información para implementar acciones, como por ejemplo, la oferta de los programas de formación a partir de diferentes estrategias pedagógicas –presencial, virtual o mixta-. Así mismo reforzar en la formación de los docentes en ejercicio y con mayor profundidad en la planeación, ejecución y evaluación de los programas de formación.

A este respecto, con los resultados de la investigación se pueden establecer que la calidad de los programas de formación depende, en gran medida, de su oferta, pertinencia, cobertura, participación de los maestros y el desarrollo de competencias. En este sentido, algunas medidas referenciales y lineamientos básicos que se pueden aplicar en los Planes Territoriales de Formación Docente son:

- El enfoque de la oferta de los programas de formación se dirija hacia la promoción y conocimiento de estrategias que favorezcan el desarrollo integral de los estudiantes, a partir, del conocimiento amplio del quehacer docente, los estilos y ritmos de aprendizaje de los estudiantes.
- Los programas de formación promuevan los diferentes enfoques y modelos pedagógicos, psicológicos y sociológicos, pertinentes y adecuados al contexto institucional, con una constante interacción entre la teoría y la práctica.
- La oferta de los programas de formación se sustente en la óptima calidad académica, cultural, investigativa, disciplinar, pedagógica y práctica de los programas de formación, bajo fundamentos epistemológicos, investigativos, disciplinares, teóricos y pedagógicos.
- Los programas de formación promuevan el accionar profesional del educador a través de investigaciones, experiencias y proyectos que se desarrollen en la institución educativa.
- Para la planeación de los programas de formación se identifican y relacionan las necesidades reales de formación de los maestros con los programas de formación.
- La oferta de formación cuenta con una variedad de estrategias de formación de los educadores –cursos, talleres, especializaciones, seminarios, entre otros-, además, con diferentes formas de acceso a los mismos –presencial, virtual, mixto–.

- Los programas de formación se sustentan en la existencia de recursos para la formación, con disponibilidad y accesibilidad por parte de todos los maestros.
- Creación de estrategias que permitan ampliar la cobertura y la motivación de los maestros para su participación en los programas de formación, teniendo en cuenta que, el perfeccionamiento es un proceso continuo e inherente al ejercicio profesional.
- El impacto social que han tenido los programas de formación se evidencian en las repercusiones –evaluación– y transformaciones de las prácticas pedagógicas de los maestros que se producen objetivamente en el entorno educativo.

REFERENCIAS

Ávalos, B. (2007). **El desarrollo profesional continuo de los docentes: lo que nos dice la experiencia internacional y de la región latinoamericana**. En Revista Pensamiento Educativo, VI, 41. Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago.

Faria, A., Reis, P. & Peralta, H. (2016). **La formación de profesores: ¿formación continua o formación postgraduada? Perspectivas de profesores y de líderes de las escuelas**. Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado, 19(2), 289-296.

Ball, S. (2002). **Grandes políticas, un mundo pequeño. Introducción a una perspectiva internacional en las políticas educativas**. Nuevas tendencias en políticas educativas. Estado, mercado y escuela. Buenos Aires: Granica.

Banco Mundial. (2008). **La calidad de la educación en Colombia: un análisis y algunas opciones para un programa de política**. Bogotá: Banco Mundial.

Bolam, R. y McMahon, A. (2004). **Literature, definitions and models: towards a conceptual map**. En C. Day & J. Sachs (Eds.). *International Handbook on the Continuing Professional Development of Teachers*. Maidenhead, Berkshire: Open University Press.

Cárdenas, M., González, A. y Álvarez, J. (2010). **El desarrollo profesional de los docentes de inglés en ejercicio: algunas consideraciones conceptuales para Colombia**. Revista Folios No 31, pp. 49-68.

Cardoso, E. (2006). **Evaluación de la organización académico-administrativa de tres programas de posgrado en educación con relación a los parámetros del CONACYT**. (Tesis doctoral). México: Escuela Superior de Comercio y Administración del Instituto Politécnico Nacional.

Cardoso, E. y Cerecedo, M. (2011). **Propuesta de indicadores para evaluar la calidad de un programa de posgrado en Educación**. Revista Electrónica de Investigación Educativa, 13(2), 68-82. Recuperado en: <http://redie.uabc.mx/vol13no2/contenido-cardosocerecedo.html>

Estrada, J. (2002). **Viejos y nuevos caminos hacia la privatización de la educación pública**. Bogotá: Unilibros Universidad Nacional.

Faria, A., Reis, P. & Peralta, H. (2016). **La formación de profesores: ¿formación continua o formación postgraduada? Perspectivas de profesores y de líderes de las escuelas.** Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado, 19(2), 289-296.

Freeman, D. (1989). **Teacher training, development and decision-making. A model of teaching and related strategies for language teacher education.** TESOL Quarterly, vol. 18, n. °3, pp.501-514.

Leite, C. (2005). **Percursos e tendências recentes da formação de professores em Portugal.** Educação, 57 (3), 371-389.

Manzano, A. y Zamora, S. (2009). **Sistema de ecuaciones estructurales: una herramienta de investigación.** México: Centro Nacional de Evaluación para la Educación Superior.

Ministerio de Educación Nacional. (2010). **Educación de calidad, el camino para la prosperidad.** Recuperado en: <http://www.mineducacion.gov.co/1621/w3-printer-259478.html>

Ministerio de Educación Nacional. **Decreto 709 de 1996**

Ministerio de Educación Nacional. (2013). **Sistema colombiano de formación de educadores y lineamientos de política.** Bogotá: Ministerio de Educación Nacional. Recuperado de: http://www.colombiaaprende.edu.co/html/productos/1685/articles-338720_documento_final.pdf

Ruiz, C. (1998). **Instrumentos de Investigación Educativa.** Venezuela: CIDEG.

Tarazona, L. (2004). **Globalización: el contexto de las políticas educativas.** OEI. Recuperado en: www.oei.es/oeivirt/temasvol1.pdf

Tejedor, F. (2004). **Análisis del Modelo Europeo de excelencia mediante la aplicación de Modelos de Ecuaciones Estructurales.** Sevilla: Sinergy. Recuperado en: www.sinergy.es

Tobón, S. (2006). **Aspectos básicos de la formación basada en competencias.** Bogotá: ECOE. Recuperado en: http://www.urosario.edu.co/CGTIC/Documentos/aspectos_basicos_formacion_basada_competencias.pdf.

UNESCO. (2014). **Formación de docentes.** Recuperado en: <http://www.unesco.org/new/es/unesco/themes/icts/teacher-education/>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura familiar 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 294, 295

AIDS 166, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Alfabetização 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Aluno 6, 20, 21, 127, 128, 131, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 153, 163, 164, 214, 215, 216, 219, 220, 227, 228, 230, 231, 248, 255, 261, 262, 268, 269, 270

Angola 4, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30

Aprendizagem 1, 5, 6, 9, 17, 19, 20, 21, 23, 61, 98, 126, 127, 128, 129, 133, 136, 137, 148, 158, 196, 198, 207, 210, 211, 216, 217, 238, 240, 241, 242, 244, 247, 253, 255, 259, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 285, 286, 288

Argentina 38, 49, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Atenção primária 201, 202, 206, 208, 210

Autoconceito 15, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31

B

BNCC 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154

Brasil 2, 3, 4, 5, 6, 8, 21, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 131, 132, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 165, 193, 195, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 214, 215, 218, 219, 222, 223, 224, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 247, 248, 251, 252, 258, 259, 274, 275, 278, 279, 281, 282, 286, 287, 289, 290, 291, 294, 295

C

Chile 32, 34, 35, 37, 38, 39, 50, 51, 52, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 71, 87

Colômbia 4, 98

Congo 3, 4, 5

Criança 2, 3, 4, 6, 16, 20, 127, 128, 140, 141, 143, 144, 211, 250

Curso 6, 56, 92, 99, 101, 108, 109, 113, 115, 119, 135, 136, 149, 150, 152, 154, 160, 167, 168, 173, 178, 195, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 278, 279, 280, 282, 295

D

Discente 136, 246, 249

Divulgação científica 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165

Docente 21, 25, 30, 43, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 98, 105, 109, 110, 111, 112,

114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 130, 156, 164, 170, 199, 201, 207, 219, 228, 229, 231, 232, 255, 261, 262

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 30, 31, 88, 90, 91, 97, 98, 107, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 188, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 214, 215, 217, 218, 219, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 242, 244, 247, 252, 253, 254, 255, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 290, 292, 293, 294, 295, 296

Educação do campo 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Educadores 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 49, 71, 83, 84, 86, 88, 148, 163, 195, 198, 262, 277

Ensino 5, 7, 8, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 61, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 134, 137, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 181, 182, 194, 196, 197, 198, 201, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 253, 254, 255, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 293, 295

Envolvimento 15, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 135, 136, 163, 208, 209, 247, 269, 284, 288, 290, 293

Escola 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 23, 30, 31, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 145, 147, 149, 150, 153, 154, 159, 161, 165, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 214, 219, 245, 246, 248, 249, 251, 253, 254, 258, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 289, 290, 292, 293, 294, 295, 296

Escrita 33, 34, 37, 57, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 156, 157, 264, 265

Espanha 27, 107

Estudante 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 151, 154, 208, 218, 220, 226, 239, 243, 265, 267, 269

Experiência 9, 93, 94, 125, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 161, 195, 196, 197, 201, 204, 206, 207, 209, 215, 236, 238, 245, 248, 256, 274, 280, 285

F

Família 2, 3, 16, 128, 132, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 202, 203, 206, 208, 211, 215, 226, 248, 285

Fisioterapia 211, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Formação 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 88, 89, 90, 91, 97, 98, 107, 125, 126, 130, 131, 135, 136, 149, 153, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 183, 185, 188, 190, 191, 201, 203, 206, 207, 210, 211, 228, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 288

G

Gerenciamento de projetos 181, 182, 183, 185, 186, 193, 194

Gestores 135, 136, 137, 138, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 203, 204, 206, 208, 209, 231, 237, 290

Globalização 107

H

História da ciência 254, 255, 258, 260, 261, 262, 263

HIV 195, 196, 197, 198, 199

I

Infância 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 258

L

Letramento 125, 126, 127, 129, 130, 131

Lixo eletrônico 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

M

Medicina 14, 203, 210, 211, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234

Metodologias ativas de aprendizagem 264, 266, 267, 268, 269, 272

México 9, 10, 14, 40, 41, 42, 49, 71, 72, 87, 88, 98, 296

P

Políticas públicas 7, 8, 39, 76, 133, 202, 204, 205, 211, 243, 262, 275, 276, 277, 279, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 292, 293, 295, 296

Pré-vestibular social 213, 214, 215, 217, 218

Professor 6, 7, 23, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 131, 135, 136, 143, 144, 145, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 213, 214, 216, 239, 241, 242, 246, 249, 255, 258, 261, 262, 267, 269, 270, 296

Programa 1, 10, 11, 12, 13, 17, 24, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 54, 75, 77, 78, 81, 82, 83, 87, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 166, 167, 168, 201, 204, 209, 219, 253, 266, 268, 274, 275, 276, 277, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296

Projeto 3, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 185, 186, 195, 197, 198, 199, 203, 207, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 236, 238, 244, 246, 249, 250, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 275, 278, 279, 282, 283, 284, 285, 286, 290, 291, 292, 293, 294

Pronera 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

R

Refugiado 1, 5, 6, 7, 8

Religião 236, 238, 239, 242, 243, 244, 261

Retenção 219, 220, 221, 222, 230, 232, 233, 234

S

Satisfação 17, 20, 24, 25, 28, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 219, 221, 229, 230, 231, 232, 235, 240, 241

Saúde 133, 135, 136, 146, 148, 151, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 226, 229, 248, 250, 251, 252, 282, 283, 285, 286, 287, 292, 295

Seminário 136, 242, 243, 245, 246, 248, 249, 250, 251

T

Tecnologia 21, 97, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 213, 214, 233, 246, 247, 254, 260, 262, 263, 265, 273, 274, 276, 279, 281, 282, 295, 296

Titulação 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Trabalho 1, 3, 5, 6, 16, 17, 22, 24, 26, 29, 30, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 129, 134, 135, 136, 137, 143, 144, 146, 149, 157, 158, 160, 164, 165, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 193, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 229, 232, 235, 236, 240, 247, 248, 250, 251, 255, 259, 260, 262, 264, 268, 271, 273, 274, 276, 278, 279, 280, 284, 288, 290, 292, 295

U

Universidade 1, 9, 15, 20, 21, 22, 30, 61, 92, 98, 135, 136, 147, 156, 160, 165, 199, 201, 204, 213, 214, 216, 217, 227, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 245, 253, 264, 266, 271, 273, 278, 295, 296

V

Vulnerabilidade 61, 207, 287

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana


Ano 2021